



Trabalhos Científicos

Título: Evolução Ponderal Dos Recém-Nascidos Acompanhados Na Segunda Etapa Do Método Canguru Em Maternidade Pública De Referência, Em Manaus , Amazonas

Autores: ANNE JULIE DE ALENCAR STONE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)); ANDRÉ FELIPE DE SOUZA STONE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS(UEA)); LIESELOTTE GUIMARÃES SOARES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS(UEA)); ADRIANA TÁVORA DE ALBUQUERQUE TAVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS(UEA)); RODRIGO DUARTE FERREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS(UEA)); FABRICIO VIANA NEIVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS(UEA)); PATRÍCIA DA SILVA BARROS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS(UEA)); ALESSANDRA ALVES BASTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS(UEA)); ARIMAR EVANGELISTA DA COSTA JÚNIOR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS(UEA))

Resumo: Análise do ganho ponderal dos recém-nascidos (RN) acompanhados na Unidade Canguru, segunda etapa (UC), em maternidade de referência no Método Canguru, em Manaus, Am, de dezembro de 2012 a dezembro de 2014, por meio de estudo transversal retrospectivo, de levantamento de 88 prontuários. A amostra foi dividida em 3 grupos: RN que recebiam Aleitamento Materno Exclusivo (AME); AM complementado (AMC); e aquele onde ocorreu resgate do AME (RAM). Os grupos AME, AMC, RAM, foram compostos por 21,6%, 20,4%, 57,9%, respectivamente. A idade materna, e idade gestacional na admissão da Unidade Canguru, não mostrou diferença estatística entre os grupos. O peso dos RN na admissão foi significativamente menor no grupo em AME, quando comparado aos grupos AMC e RAM ($1702,2g \pm 113,1g$, AME; $1615,3g \pm 156,5g$, AMC, $p < 0,05$; $1615,2g \pm 144,2g$, RAM, , $p < 0,05$). Sepses (25%), pneumonia (37,5%), icterícia (34%), foram as patologias mais encontradas nos três grupos. A idade gestacional ($36,5 \pm 1,3$ semanas, AME; $37,3g \pm 1,6$ semanas, AMC; $36,4 \pm 1,6$ semanas, RAM) e o peso na alta ($1845,8g \pm 123,1g$, AME; $1828,7g \pm 194,2$, AMC; $1804,5g \pm 121g$, RAM), foram semelhantes entre os grupos. Embora não tenha sido encontrada diferença estatística entre a média de ganho ponderal ($24,2g \pm 32,6g$, AME; $20,1g \pm 23,9g$, AMC; $30,3g \pm 40,1g$, RAM), o tempo de internação foi estatisticamente menor no grupo em AME, quando comparado ao grupo RAM ($8,5 \pm 4,5$ dias, AME; $12 \pm 6,2$ dias, RAM, $p < 0,05$). O método canguru é efetivo no ganho ponderal dos RN prematuros, tanto naqueles em Aleitamento Materno Exclusivo quanto Complementado. O Aleitamento Materno Exclusivo parece reduzir o tempo de internação na Unidade Canguru, e antecipa o início da terceira etapa do Método Canguru.